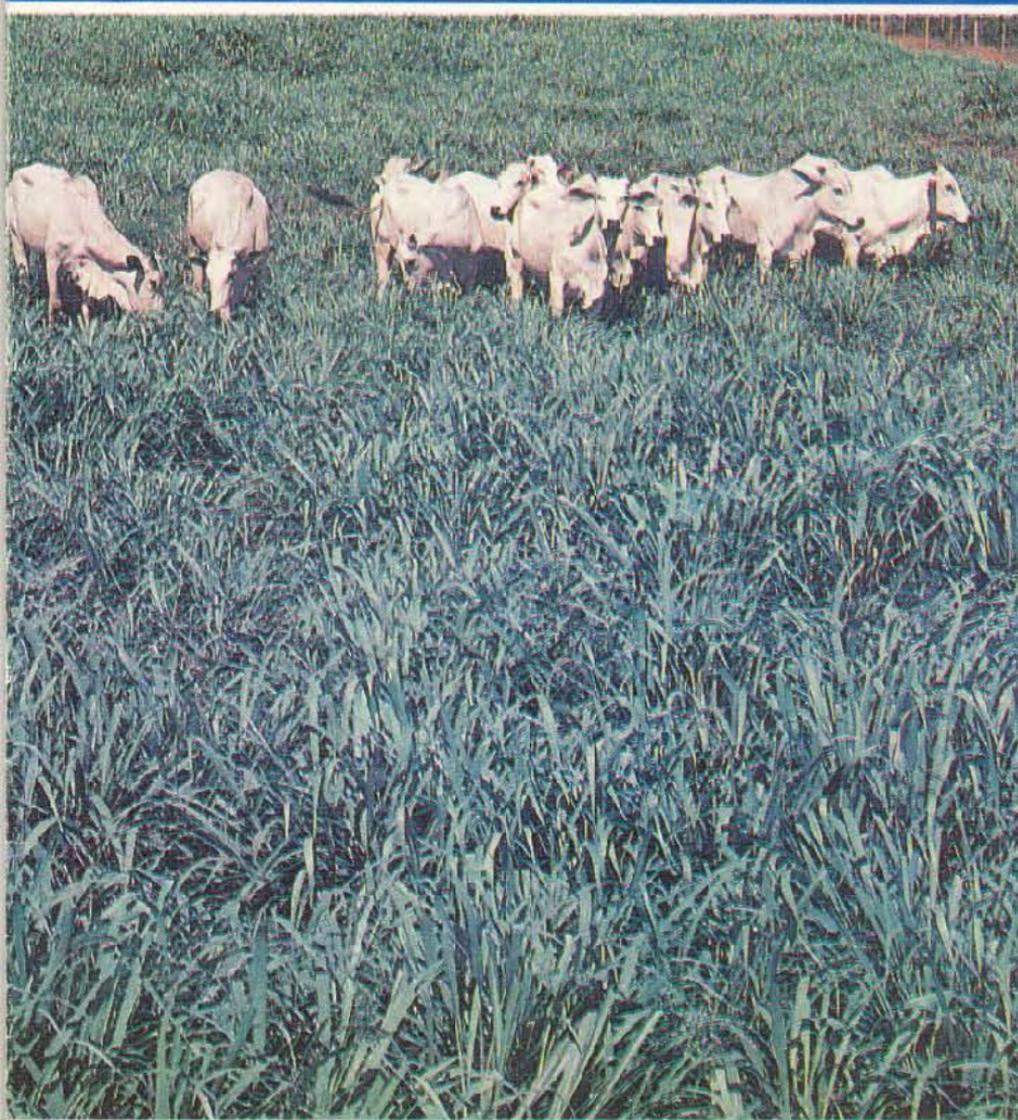


# C A P I M

# Tanzânia-1



UMA OPÇÃO PARA A DIVERSIFICAÇÃO DAS

# PASTAGENS

P/ J. Miles  
COMPRI-MEN-TOS  
DOS AMIGOS  
J. CARLOS E  
LIANA LANK

CIAT 1603

## HISTÓRICO

**A** cultivar de *Panicum maximum* BRA-007218 foi coletada na Tanzânia, África, pelo Institut Français de Recherche Scientifique pour le Developpement en Cooperation (ORSTOM), o qual a lançou na Costa do Marfim, África, em 1976. Tendo sido avaliada simultaneamente no Brasil, México, Cuba e Colômbia, está sendo agora lançada em nosso país como cultivar Tanzânia-1, em homenagem ao seu país de origem.



## DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA

Planta cespitosa com 1,30 m de altura. folhas decumbentes com 2,6 cm de largura. Lâminas e bainhas sem pilosidade e cerosidade. Colmos suavemente arroxeados. As inflorescências são panículas, com espiguetas arroxeadas sem pilosidade.



## FLORESCIMENTO E PRODUÇÃO DE SEMENTES

Em Campo Grande, MS, em solo LVE - distrófico, o florescimento está concentrado em abril-maio, com uma produção de sementes puras de 132 kg/ha/ano. Em outras condições (LR - eutrófico em Rio Brillhante, MS), de maior fertilidade, produziu até 310 kg/ha/ano.

Segundo resultados parciais, a melhor época para o corte de uniformização (e adubação nitrogenada que o segue) é novembro; para a colheita, é 20 a 25 dias após o início (5 a 10 inflorescências/m<sup>2</sup>) do florescimento.

Vale ressaltar que a cv. Tanzânia-1 é sensível ao fotoperíodo, podendo os resultados de produção de sementes e época de florescimento, ser modificados em locais de latitude distinta da de Campo Grande, MS.

## EXIGÊNCIA DE FERTILIDADE

A Tanzânia-1 mostrou exigência média a alta quanto ao nitrogênio (N), fósforo (P) e potássio (K), tendo apresentado grande resposta ao P e K aplicados no plantio, em dois solos distintos (LR - argiloso e LVE - arenoso). Por outro lado, é capaz de obter em torno de 37% do N necessário via fixação biológica.

Bom vigor no estabelecimento, com rápido fechamento da vegetação, e alta produtividade foram observados com teores mínimos de P no solo, de 5 e 8 ppm (extrator-Mehlich) em solos argilosos e arenosos, respectivamente, e com saturação de base entre 30 e 45%, medida em pH = 7,0.

Foram observados sintomas foliares de deficiência de K, com teores de 20-25 ppm de K no solo. O nível mínimo para que não ocorra redução na produtividade pela falta deste elemento é 35-40 ppm de K no solo. No caso de adubação com altos níveis de fósforo, o capim exigirá altos níveis de K para manter a produtividade.

## SEMEADURA

Recomenda-se 1,8 kg/ha de sementes puras viáveis, semeadas a uma profundidade de 2 a 4 cm. Em climas com estação chuvosa no verão, como a região Centro-Oeste, pode ser semeada de meados de outubro até fevereiro, sendo a época ideal, o período entre 15 de novembro e 15 de janeiro.

Em 1 (um) grama de sementes puras da cv. Tanzânia-1 encontra-se, em média, 963 sementes.



## DESEMPENHO ANIMAL

Em experimento de um ano de pastejo, a cv. Tanzânia-1 foi ligeiramente superior às cvs. Tobiata e Colônia, tanto em ganho/animal quanto em ganho/área. O ganho diário por cabeça foi, em média, 711 g nas águas e 170 g na seca.

Para lotações de 1,2 unidades-animal (UA) - Tanzânia-1, 1,3 UA - Tobiata e 1,1 UA - Colônia, a média anual de ganho de peso foi, respectivamente, 475, 442 e 427 g/cab/dia. O ganho/ha/ano foi de 316 Kg (Tanzânia-1), 290 Kg (Tobiata) e 275 Kg (Colônia), em solo LVE - distrófico, fase cerradão e textura argilosa, com uma adubação mínima no estabelecimento.

Em área corrigida e adubada, esta nova cultivar tem mostrado boa aceitabilidade pelos bezerros, com ganhos de peso superiores aos obtidos na *Brachiaria brizantha* cv. Marandu.

No campo experimental do Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Úmido (CPATU) da EMBRAPA, em Paragominas, Pará, a Tanzânia-1 possibilitou uma lotação de 1,3 animais/ha/ano, inferior àquelas apresentadas pelas cvs. Marandu (*B. brizantha*) - 2,5 animais/ha/ano e Tobiata (*P. maximum*) - 3,2 animais/ha/ano. Os baixos teores de P nesses solos confirmam a exigência de níveis de fertilidade mais elevados para um bom desempenho dessa forrageira.

## PRODUÇÃO E QUALIDADE

A Tanzânia-1 produziu 133 t/ha/ano de matéria verde e 26 t/ha/ano de matéria seca foliar. Esta produção, resultado de cortes manuais, é 60% superior à do Colômbio e 15% inferior à do Tobiata, nas mesmas condições. Produziu na seca 10,5% do total anual, desempenho este três vezes superior ao do Colômbio. Apresentou 80% de folhas durante o ano (média de seca e águas), semelhante ao Tobiata e superior ao Colômbio (65%). Os teores de proteína bruta nas folhas e colmos foram 16,2 e 9,8%, respectivamente, sem grandes variações ao longo do ano, teores estes semelhantes aos do Colômbio e Tobiata.

Devido ao porte médio e menor lenhosidade dos colmos, a Tanzânia-1 não apresenta muita rejeição de consumo, como ocorre com as touceiras de Tobiata e Colômbio, após o florescimento.



UMA OPÇÃO PARA A DIVERSIFICAÇÃO DAS PASTAGENS

## RESISTÊNCIA A PRAGAS E DOENÇAS

A Tanzânia-1 apresenta maior resistência às cigarrinhas-das-pastagens, em relação ao colômbio e Tobiata. Quanto a doenças, os resultados até então disponíveis, referentes ao Mato Grosso do Sul, demonstram baixa susceptibilidade às doenças foliares, bem como resistência mediana ao carvão ou cárie do sino nas inflorescências.



EMPRESA BRASILEIRA DE  
PESQUISA AGROPECUÁRIA  
**EMBRAPA**  
Centro Nacional de Pesquisa  
de Gado de Corte - CNPGC

Rodovia BR-262, km 4 Caixa Postal 154  
Telefone: (067) 763-1030 Telex: (67)  
2-53 EMBPA BR CEP: 79080 Campo  
Grande, MS, Brasil Tiragem: 4.000  
exemplares

Campo Grande, MS  
fevereiro 1990



# COMBOI

## SEMENTES FISCALIZADAS PARA PASTAGEM.

- Melhor controle de qualidade • Maior teor de germinação • Maior produtividade
- Tecnologia no manuseio • Confiabilidade na comercialização • Uniformidade de produto

### ARMAZÉM

Av. Mal. Deodoro, 2.220 (saída para Sidrolândia)  
Tel.: (067) 386-4067 e 386-6245

### ESCRITÓRIO

Rua 13 de junho, 8 - Tel.: (067) 382-8984  
Campo Grande, MS



**FOSBOVI é mineral  
mineral é TORTUGA**

RUA CEARÁ, 1322 - TEL.: 383-6425 - C. GRANDE, MS.

